SANTA CATARINA (ESTADO) PRESIDENTE

(JOÃO GUIMARÃES PINHO)

MENSAGEM ... 29 DE JULHO DE 1915.

Estado de Santa Catharina

Mensagem

APRESENTADA AO

Congresso Representativo

PELO

Major João Guimarães Pinho

Presidente do mesmo Congresso,

NO EXERCICIO DO CARGO DE GOVERNADOR

Em 29 de Julho de 1915

GAB. TYP. D'O DIA

FLORIANOPOLIS

— 1915 —

Srs. Membros do Congresso Representativo.

Tendo o Sr. Dr. Felippe Schmidt, Governador do Estado, seguido para a Capital Federal, a convite do sr. Dr. Presidente da Republica, afim de tratar de altos interesses do Estado, passou o Governo, em data de 20 de Junho proximo findo, ao sr. Desembargador Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça, por não me achar nesta Capital. A 23 do mesmo mez, tendo eu aqui chegado, assumi o Governo, na qualidade de Presidente desta casa.

A data designada na Constituição para o inicio das sessões annuaes do Congresso Representativo, surprehende-me, pois, e pela segunda vez, no exercicio interino da alta administração do Estado. Os poucos dias do meu Governo e a natureza das minhas funcções de substituto do Governador effectivo, não permittem apresentar-vos uma larga e fundamentada demonstração das nossas condições e necessidades politicas, economicas, sociaes e financeiras, senão uma succinta exposição da marcha dos negocios publicos.

Antes de inicial-a, congratulo-me com o Estado pela vossa reunião, que vem mais uma vez affirmar a estabilidade do nosso regimen constitucional, e agradeço-vos a prova de confiança que novamente me destes, elegendo-me Presidente do Poder Legislativo.

—

A viagem do Dr. Felippe Schmidt, cujo objectivo principal foi a nossa antiga questão de limites com o Estado do Paraná, determinou, como era natural, um certo movimento na opinião publica, tanto nos Estados interessados como na Capital Federal.

Submettida esta antiga questão ao julgamento do Supremo Tribunal, este reconheceu o direito de S. Catharina á zona contestada. Mas, por motivos superiores á nossa vontade e de vós sobejamente conhecidos, os accordãos daquelle egregio Tribunal ainda não foram executados, continuando o visinho Estado do norte na posse do territorio reivindicado.

Comprehendendo a anomalia dessa situação, o Governo do Estado tem empregado todos os esforços tendentes ao proseguimento do processo judiciario; confiando no resultado desses esforços, espero que desta vez a questão entrará no seu periodo decisivo e final.

RELAÇÕES EXTERNAS

Continuamos a manter com os outros Estado da Federação as mais estreitas e cordeaes relações de solidariedade.

Mesmo com o Governo paranaense temos procurado viver na maior harmonia. Entretanto, pelo facto de não estarem perfeitamente determinadas as actuaes linhas divisorias das duas jurisdicções estaduaes, surgem constantemente attrictos entre as autoridades de um e de outro Estado, e mesmo pequenos conflictos, que não assumem maiores proporções devido á prudencia do Governo catharinense. Taes attrictos têm por causa a posse do Timbó, no municipio de Canoinhas, onde sempre exercemos jurisdicção, que só ultimamente o Paraná começou a disputar-nos.

Ultimamente, tendo ficado combinado entre os Governadores dos dois Estados e o Presidente da Republica, que a este seriam submettidas todas as duvidas que apparecessem relativamente á jurisdicção no Contestado, isso como regimen provisorio emquanto a questão não seja definitivamente resolvida pelo poder competente, é possivel que os conflictos a que me referi sejam facilmente resolvidos, sujeitando-se os dois Estados ás decisões do Presidente da Re-

publica. Os altos e patrioticos intuitos do Dr. Wenceslau Braz, serão certamente reconhecidos pelos dois Governos interessados, que não crearão difficuldades á acção bem intencionada do eminente chefe de Estado.

ORDEM INTERNA

O movimento bellicoso dos sertanejos do Contestado chegou, em 1914, ao ponto mais elevado: aproveitando-se das condições naturaes e sociaes da vasta zona mui escassamente povoada, recortada de serrarias e quasi por inteiro despoliciada, levantaram-se contra as autoridades constituidas todos os máos elementos que ha muitos annos para ali tinham sido levados, ou para escaparem á acção da justiça, por delictos commettidos em outras comarcas dos tres Estados do sul, ou pela sua indole aventureira e bellicosa.

S. Catharina e, depois, o Paraná, tiveram de pedir a intervenção federal, tendo a União enviado, para dominar a desordem, uma divisão do heroico exercito nacional, que sob o commando do General Setembrino de Carvalho, operou durante longos mezes, e conseguiu amortecer o impeto dos revoltosos. Nessa ingloria e difficil campanha, o nosso exercito teve de luctar com um inimigo audaz, traiçoeiro e unico conhecedor dum terreno apropriado ás guerrilhas. Vencendo esses obstaculos, os nossos soldados arrazaram quasi todos os reductos do banditismo, sendo de lamentar que tivesse de soffrer a perda de officiaes, inferiores e praças, que deram o sangue e a vida em defesa da ordem e das instituições.

Infelizmente, porèm, apezar dos sacrificios feitos, a lucta ainda não terminou, permanecendo em armas alguns bandidos que fazem depredações nas fazendas e nos pequenos povoados do sertão, e, si não augmentaram ainda o seu raio de acção é devido á permanencia de algumas forças federaes e policiaes, que os contêm dentro ou nas proximidades dos ultimos reductos.

O bravo 54º batalhão de caçadores, que tem sua parada nesta capital, continua em campanha contra o banditismo, na qual permanece com abnegação e patriotismo desde o inicio do movimento. Esse batalhão guarnece actualmente Curitybanos e Lages e, por consequencia, toda uma vasta zona de campos intensamente povoada, e que seria, como já foi uma vez, presa dos fanaticos, si não fôra a acção daquelle batalhão.

Canoinhas, outro municipio mais de perto visado pelos revoltosos e que foi o mais victimado pelas suas incursões, está sendo guarnecido por uma pequena força do exercito, por um destacamento da nossa briosa policia e por civis armados.

As guardas avançadas, tanto do 54º, como da policia e dos civis, estão em contacto com os fanaticos, com os quaes continuam a travar pequenos combates em que aquelles sahem sempre derrotados.

Além dessa grande perturbação da ordem, não houve em todo o restante terrritorio outros factos criminosos, sinão os crimes communs, sem grande importancia ou repercussão na sociedade.

PODER JUDICIARIO

Sobre este importante ramo de serviço publico, que continua a exercer dignamente a sua nobre e elevada missão, com satisfação vos informo que os cargos de presidente e vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça são exercidos respectivamente pelos Exms. Srs. Desembargadores Antonio Wanderley Navarro Lins e Honorio Hermetto Carneiro da Cunha.

Por decreto n 816, de 5 de Setembro do anno passado, tendo em vista a communicação que foi feita pelo Exmo. Sr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça, foi declarado avulso, de conformidade com o § 3º. do artº. 36 da lei n.º 919, de 22 de Setembro de 1911, o Desembargador Manoel

Cavalcanti de Arruda Camara. Para essa vaga foi nomeado, de accordo com o art.º 9 daquella lei, o juiz de direito avulso, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, visto ter sido contemplado na lista que me foi enviada pelo Tribunal.

Pela resolução n.º 194, de 19 de Setembro do anno proxímo findo, foi nomeado o Desembargador avulso Dr. Manoel Cavalcanti de Arruda Camara, para o cargo de Procurador Geral do Estado, visto ter sido exonerado e considerado em disponibilidade o Juiz de Direito Dr. Joaquim Thiago da Fonseca, que exercia esse cargo.

Pela resolução n.º 206, de 25 do mesmo mez e anno, exonerei a pedido, daquelle cargo, o referido Desembargador, ficando em disponibilidade por não haver vaga no Tribunal.

Com excepção da de Campos Novos, todas as comarcas do Estado acham-se providas, sendo regular a administração da Justiça.

ELEIÇÕES

Realisaram-se em 30 de Janeiro do corrente anno, as eleições para renovação da Camara dos Deputados, do terço do Senado e para a vaga aberta com a renuncia que do mandato de Senador fez o Dr. Felippe Schmidt, sendo eleitos, por maioria de votos, senadores o Dr. Hercilio Pedro da Luz e o Coronel Vidal José de Oliveira Ramos, e deputados os Drs. Henrique de Almeida Valga, Celso Bayma e Gustavo Lebon Regis e Coronel Eugenio Luiz Müller, que tomaram assento nas respectivas casas.

Apezar de disputado, o pleito correu livremente e na mais perfeita calma.

Vago o cargo de Vice-Governador do Estado, com a desistencia que delle fez o Sr. Capitão de Fragata Durval Melchiades de Souza, realisou-se a 14 de Março do corrente anno a respectiva eleição, sendo eleito para o mesmo cargo o Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Nessa mesma data procedeu-se á eleição para as vagas existentes nesta casa, com as renuncias dos Drs. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho e Fulvio Aducci e do Sr. Hugo Ramos, sendo eleitos os Srs. Procopio Gomes de Oliveira, Domingos Thomaz Ferreira e Antonio Pereira da Silva Oliveira Filho.

A 6 de Junho ultimo, procedeu-se ás eleições para Superintendente, Conselheiros Municipaes e Juizes de Paz dos municipios de Curitybanos e Canoinhas, que não se poderam realisar na época ordinaria devido ao movimento de fanaticos naquella zona.

Para o primeiro daquelles municipios foi eleito Superintendente o Coronel Marcos de Farias e para o segundo o Major Manoel Thomaz Vieira.

A' vista do que solicitou o Presidente do Conselho Municipal de Joinville, foi designado o dia 14 de Março do corrente anno, para se realisar a eleição de um conselheiro, na vaga aberta com a renuncia do Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, tendo sido eleito o cidadão Luiz Niemeyer.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrucção publica, radicalmente reformada no quatriennio passado, vae cada vez mais se desenvolvendo e fructificando. A creação dos Grupos Escolares, levada a effeito pelo illustre Coronel Vidal Ramos, foi um dos mais bellos serviços que podiam ser prestados á nossa terra e aos interesses de nossa nacionalidade.

Com os melhores resultados funccionaram sete Grupos Escolares: Lauro Müller e Silveira de Souza, na Capital; Conselheiro Mafra, em Joinville; Jeronymo Coelho, na Laguna; Luiz Delfino, em Blumenau; Victor Meirelles, no Itajahy, e Vidal Ramos, em Lages. Apenas este ultimo soffreu uma pequena interrupção em seu funccionamento, occasionada

pelas ameaças feitas pelos fanaticos revoltados contra a cidade de Lages.

A matricula nesses estabelecimentos foi a seguinte :

Grupo Lauro Müller	375
" Silveira de Souza	286
" Conselheiro Mafra	330
" Jeronymo Coelho	300
" Luiz Delfino	245
" Vidal Ramos	287
" Victor Meirelles	410
	2.233

Em 6 Grupos (no de Lages não houve exames pelo motivo acima apontado) foram approvados em exames finaes, dos quatro annos do curso, 653 e reprovados 87 alumnos. A frequencia media em todos os Grupos foi de 1.508, a porcentagem da frequencia foi 67 °/₀ e a porcentagem das approvações 46 °/₀.

Além dos Grupos Escolares existiam 215 escolas isoladas, sendo 81 do sexo masculino, 37 do sexo feminino e 97 mixtas. Dessas escolas, 26 estavam vagas em 1914.

As escolas providas acham-se a cargo de professores de diversas categorias, isto é, 37 normalistas, 11 vitalicios, 35 effectivos, 67 provisorios e 39 interinos. Os vencimentos dos professores das escolas isoladas variam conforme a sua categoria, sendo annualmente de 1:800$000 para os normalistas, 1:080$000 para os provisorios e 600$000 para os interinos ; os vitalicios e os effectivos têm vencimentos que variam conforme os regulamentos sob cuja vigencia foram nomeados. Alguns dos professores vitalicios e effectivos, gosam de gratificações especiaes, determinadas pela sua antiguidade no cargo ou por serviços relevantes prestados á instrucção, e obtidas na vigencia de regulamentos anteriores ao actual.

A estatistica escolar ainda deixa muito a desejar ; em 1914, nem todas as escolas remetteram os boletins mensaes

que servem de base a esse trabalho e a maior parte dos que foram remettidos vieram errados ou cheios de defeitos e omissões. Comprehendendo o mal dahi resultante, a Secretaria Geral deu nova organisação ao serviço de estatistica escolar, confiando-o a um funccionario competente, que està agindo de accordo com instrucções claras e positivas, pelo que è provavel que do corrente anno em diante poder-se-á apresentar um trabalho verdadeiro e completo.

Das 189 escolas existentes e providas, uma não funccionou, devido ao movimento de fanaticos, 8 não mandaram boletins durante o anno e muitas o fizeram com maior ou menor irregularidade. Nas 180 escolas, que enviaram os boletins, a matricula foi de 6.122 alumnos, sendo 3.658 do sexo masculino e 2.464 do sexo feminino. A porcentagem da frequencia sobre a matricula foi de 75 °/₀ para os alumnos do sexo masculino e de 79 °/₀ para os do sexo feminino.

A matricula media para cada uma das 180 escolas é de 34 alumnos ; suppondo-se a mesma media para as 8 escolas que não remetteram boletins, pode-se calcular em 6.394 o numero total das creanças matriculadas em todas as escolas isoladas estaduaes, que funccionaram em 1914.

No corrente anno o numero total da matricula serà muito superior ao do anno passado. A rigorosa fiscalisação que està sendo exercida pelo Inspector Geral, sr. Orestes Guimarães, a cuja dedicação e actividade muito deve a instrucção publica catharinense, e as medidas postas em pratica para tornar effectiva a obrigatoriedade do ensino, jà contribuiram para o augmento da matricula escolar.

A prova é que, em Junho proximo findo, estavam matriculados nas escolas isoladas 4.554 meninos e 2.899 meninas, ou seja um total de 7.453 crianças, contra 6.394, em 1914.

—

Alèm do ensino ministrado nas escolas estaduaes, a instrucção popular é feita em numerosas escolas municipaes e particulares. Numa estatistica organisada pelo Dr. Secretario

Geral, foram arroladas 408 escolas municipaes e particulares, algumas destas subvencionadas pelos municipios e apenas tres auxiliadas pelo Estado. As que têm o auxilio estadoal são: o Gymnasio S. Catharina, que gosa da subvenção annual de 15:000$000, o Lyceu de Artes e Officios, subvencionado com a quantia de 2:000$000 annalmente e a escola da União dos Trabalhadores, cujo professor é pago pelo Estado á razão de 1:080$000 por anno. Estes tres estabelecimentos funccionam na Capital. Nessas escolas, inclusive as de Aprendizes Marinheiros e Aprendizes Artifices, que são mantidas pelo Governo Federal, existiam 16.903 creanças matriculadas

—

Existem actualmente 4 Escolas Complementares, annexas aos Grupos Conselheiro Mafra, Jeronymo Coelho, Vidal Ramos e Victor Meirelles e mais uma equiparada, annexa ao Collegio das Irmãs da Divina Providencia, nesta Capital. A matricula nas 4 Escolas Complementares do Estado, era a seguinte, em Maio do corrente anno:

Escola	Complementar	de Joinville	33
"	"	da Laguna	39
"	"	de Lages	21
"	"	do Itajahy	39
		Total	132

O custeio de cada Escola Complementar é de 7:200$000 por anno; devido a um accordo com os municipios onde ellas funccionam, cada um delles auxilia a Escola com a quantia de 3:600$000 por anno.

Dessas escolas, destinadas a preparar professores para as escolas municipaes e subvencionadas, tres foram creadas no quatriennio anterior e uma no actual quatriennio.

—

A Escola Normal funcciona com regularidade; em 1914, matricularam se nesse estabelecimento 115 alumnos, sendo 46 no 1.° anno, 38 no 2.° e 31 no 3.°.

Terminaram o curso, recebendo o diploma de professores normalistas, 21 alumnos, que obtiveram as seguintes notas :

Approvados plenamente	8
Approvados simplesmente	13

Nos tres annos do curso houve 39 reprovações e 61 approvações.

—

Ao que me parece, nenhum outro Estado da Federação faz proporcionalmente maiores sacrificios do que S. Catharina, para a manutenção do ensino publico. No exercicio findo, a despeza effectivamente realisada com os serviços da instrucção elevou-se a 506:991$786; ora, tendo sido de. . . . 2.342:571$945 a receita realmente arrecadada no referido exercicio, vê se que o Estado gastou 22 °/₀ da sua renda com as despezas da instrucção.

—

Resumindo os dados referentes á matricula escolar, verificamos que o numero total dos alumnos matriculados foi de 25.777, assim discriminados :

1	Escola Normal	115
4	Escolas Complementares	132
7	Grupos Escolares	2.233
189	Escolas estaduaes isoladas	6.394
408	Escolas municipaes e particulares	16.903
609		25.777

BIBLIOTHECA PUBLICA

Durante o anno de 1914, a Bibliotheca Publica foi frequentada por 4.505 pessoas.

Em 31 de Dezembro daquelle anno existiam 11.245 volumes, sendo 2 997 encadernados, 2.954 brochados e 5.294 folhetos.

Foram encadernados, durante o referido anno, 549 livros pertencentes á Bibliotheca, pela importancia de . . . . . 1.445$200.

Por compra e doações foram adquiridas 565 obras diversas.

SAUDE PUBLICA

No periodo correspondente ao anno de 1914 e ao primeiro semestre do corrente anno, o estado sanitario de S. Catharina não se manteve bom.

A epidemia da febre typhica, que irrompeu no interior do municipio de Tijucas, em Julho de 1913, continuou a flagellar aquelle municipio em todo o correr de 1914. irradiando-se pouco a pouco, na direcção do curso do rio Tijucas, até a sua foz. Em Agosto a epidemia irrompeu tambem em Nova Trento e, ameaçando alastrar-se pelo municipio de Brusque, assumiu logo um caracter grave, não só pelo numero de casos, como pela grande mortalidade que foi produzindo.

O Governo do Estado, desde o começo tem empregado os maiores esforços para debellar a epidemia. Nesse sentido nomeou o pharmaceutico Luiz d'Acampora, em Abril de 1914, o Dr. Odilon Gallotti, em Julho do mesmo anno, e o Dr. Carlos da Rocha Fernandes, em 10 de Maio do corrente anno. Além disto contractou, em èpocas diversas, os srs. Guilherme Fernandes e Antonio d'Acampora, como auxiliares dos chefes daquellas commissões, e successivamente remetteu para os municipios flagellados 16 ambulancias com medicamentos, para serem distribuidos gratuitamente pelos doentes reconhecidamente pobres.

Desde o inicio da epidemia, o Estado, pelos seus encarregados, teve de prestar serviços a 635 doentes atacados pela febre typhoide, registrando uma mortalidade de 10 °/₀ mais ou menos.

O Inspector de Saude, por determinação do Governo, teve que visitar por seis vezes a zona infeccionada. Felizmente, tem declinado sensivelmente aquella molestia, dando esperança de que dentro em pouco se extinguirá.

Além disso, teve o Estado de attender e prestar soccorros aos municipios de Joinville e Laguna, ambos flagellados por uma epidemia de desynteria, que se propagou, embora menos intensamente, ao Tubarão, no sul, a esta Capital e suas circumvisinhanças.

Houve, no segundo semestre de 1914, estendendo-se até o principio do corrente anno, uma extensa epidemia de coqueluche que fez muitas victimas entre crianças abaixo de 4 annos.

Ainda no periodo de que nos occupamos, tivemos de registrar uma recrudescencia extraordinaria do impaludismo, que desde o norte do Estado até o municipio de Garopaba, grassou com uma intensidade poucas vezes observada.

Como nos annos anteriores, em 1914 e no 1.° semestre do corrente, verificaram-se casos de diphteria, nesta Capital e no interior.

A Inspectoria de Saude, continua a estar sempre provida de sero anti-diphterico, preparado no Instituto Oswaldo Cruz, e tem attendido promptamente ás requisições que lhe tem sido feitas deste poderoso recurso therapeutico.

—

Com a devida autorisação da Secretaria Geral do Estado, a Inspectoria adquiriu os soros e vaccinas hoje correntemente empregadas em medicina.

Deste modo, está a Inspectoria provida dos seguintes soros : anti-diphterico, anti-pestoso, anti-dysenterico, anti-streptococcico, anti-ophidico anti-botropico, anti-crotalico e vaccinas anti-typhica, anti-gonococcica e anti-variolica.

———

OBRAS PUBLICAS

Durante o anno de 1914, foram construidas as estradas de Pedrinhas ao Braço do Norte, a do Serro Rega, a de Garcia ao Alto Encano e a de Urussanga á Azambuja. Além disso foram reconstruidas e concertadas varias outras estradas.

Com a construcção, reconstrucção e concertos de estradas, a despeza total, no referido anno, já foi de . . . . 171:719$186.

Ainda no mesmo exercicio, foram gastos 51:789$693 com a construcção e concertos de diversas pontes, 51:669$176 com a construcção e reparos de proprios estaduaes e . . . 12:121$870 com outras obras publicas.

No corrente anno, apezar de não ter sido consignada verba para Obras Publicas, o Governo, obrigado a attender ás necessidades da viação, tem ordenado diversas obras de caracter urgente, e effectuado o pagamento de obras que, autorisadas no exercicio anterior, sò foram terminadas no actual exercicio; para esse fim foi, pelo decreto n.° 865 de 18 de Março findo, aberto um credito de 100:000$000.

Além das obras feitas nas estradas e pontes, tem-se procedido a outras em proprios estaduaes, que, devido ás suas más condições de conservação, exigiam immediata reparação, para não ficarem absolutamente inutilisados.

Foi tambem augmentada, de Fevereiro deste anno em diante, a consignação para a conservação da estrada D. Francisca, e estabeleceu-se na estrada do Rio do Rasto, um serviço permanente de conservação, para o qual foi arbitrada a quantia mensal de 500$000.

As obras executadas, autorisadas ou mandadas pagar, de 1.° de Outubro de 1914 até esta data, foram as seguintes, algumas das quaes correram por conta do exercicio transacto :

Pontes

Ponte Santo Antonio, entre Jordão e Nova Veneza	700$000
" junto ao Matadouro, na estrada do Estreito á Biguassú	373$304
" da Carolina, na mesma estrada	1:980$000
" sobre o ribeirão Aguas Claras	350$000
" sobre o rio Urussanga	1:474$000
" do Barracão, na estrada de Brusque a Blumenau	150$000
Boeiro de alvenaria na Enseada de Brito	918$198
Cobertura de uma ponte na estrada do Barracão	60$000
Pintura e concertos na ponte Pereira e Oliveira (Brusque)	300$000
Aterro e concertos na ponte Vidal Ramos (Brusque)	500$000
Duas pontes na estrada de Aguas Claras	800$000
Tres pontes em Araranguá	949$000
Total	8:554$502

Estradas

Estrada do Estreito á Lages (conservação e construcção)	37.897$870
" D Francisca, conservação, de Outubro a Dezembro de 1914	3.000$000
" D. Francisca de Janeiro a Junho de 1915	9:000$000
" do Rio do Rasto	1:838$500
Concertos na estrada de Porto Bello á Camboriú	5:000$000
" " " " Tijucas á Nova Trento	2:000$000
" " " " Aguas Claras	120$000
" " " da 1ª linha Torrens	2:699$700
Construcção da estrada de Canoinhas á estação da E. de Ferro	12:000$000
Terminação das obras da estrada Serro—Rega	33:157$038
Reabertura da estrada do Trombudo á Serra do Pires	4:000$000

Concertos na estrada de Brusque á Nova Trento	400$000
Conclusão da estrada de Pedrinhas ao Braço do Norte	14 273$100
Concertos nas estradas de Campos Novos	700$000
Reconstrucção da estrada do Alto Biguassú	2:400$000
Concertos na estrada de Angelina	500$000
Total	128:986$550

Obras diversas

Caiação e concertos no edificio da Chefatura de Policia	210$000
Limpeza dos marmores do Palacio do Governo	612$000
Construcção da cadeia de Curitybanos	3:370$510
Cerca nos terrenos da Agencia de Terras de Brusque	150$000
Illuminação, conservação e acquisição de mobilias e outros objectos para o Palacio do Governo	5:704$670
Concertos, reformas e pintura interna e externa do mesmo	16:201$412
Acquisição de terrenos no Rio Tavares	5:820$000
Acquisição de um terreno no Estreito	1:034$900
Total	33:103$512

O valor total dessas obras é de 170:644$564; algumas dentre as referidas obras ainda não estão terminadas, pelo que o pagamento ainda não foi effectuado.

Na relação supra, não estão incluidas diversas construcções que foram contractadas ou autorisadas anteriormente a 1.° de Outubro, e que só no corrente exercicio è que estão sendo realisadas e pagas. Entre ellas, figuram a construcção do forum da Laguna, de que já foi vencida e paga a primeira prestação, e a da estrada do Sangão para Ararangná, cujo pagamento será feito em dividas coloniaes.

ESGOTOS

Os serviços de esgotos da Capital, confiados ao engenheiro Luiz Costa, acham-se parados desde 31 de Dezembro de 1913 ; até essa data a despeza com os mesmos serviços importou em 503:465$837,

Durante o anno de 1914, os trabalhos consistiram apenas na conservação das obras já construidas, dispendendo-se 84:389$032.

As obras que faltam executar, estão orçadas em . . . . 138:592$586, sem incluir a construcção da rêde de canalisação da agua do Rio Tavares, indispensavel ao funccionamento regular dos esgotos.

AGUA E LUZ

Como sabeis, o serviço de agua, luz e força electricas da Capital, que são propriedade do Estado, acham-se arrendados à firma Simmonds & Williamson.

Existem na cidade de 2.807 pennas d'agua.

A illuminação publica é feita por 542 lampadas incandescentes de 50 velas, 1 lampada de 200 velas, 2 de 400 velas e 18 lampadas de arco voltaico de 1.200 velas.

Existem 837 installações particulares de luz electrica e 23 installações de força motriz.

VIAÇÃO

Um dos maiores obstaculos ao nosso rapido desenvolvimento é, sem duvida alguma, a falta de estradas de ferro ; as linhas actualmente em trafego não correspondem ás necessidades do commercio, ou por sua pequena extensão ou por suas condições technicas.

A extensão da nossa pequena rêde ferro-viaria em trafego, dentro do nosso Estado, é de 877,371 kilometros, assim distribuidos :

E. de F. D. Thereza Christina	118,096 km
E. de F. S. Catharina	69,700 "
E. de F. S. Paulo-Rio Grande	362,350 "
E. de F. S. Francisco	327,225 "
Total	877,371 "

A receita bruta dessas quatro emprezas foi, em 1914, de 3.759:751$933 e a despeza de 4.199:945$390, havendo pois, um deficit de 440:191$457. O seguinte quadro discrimina esses algarismos pelas diversas estradas :

Estradas :	Receita :	Despeza :	Deficit :
Thereza Christina	155:829$971	291:541$718	135:711$747
S. Catharina	129:412$420	293:136$482	163:724$062
S Paulo-R. Grande	2.700:438$417	2.741:342$777	40:902$360
S. Francisco	774:071$125	873:924$413	99 853$288
Totaes	3.75;9751$933	4.199:945$390	440:191$457

Em compensação á pobreza da nossa viação ferrea, possuimos uma grande rêde de estradas de rodagem e de cargueiros, em cuja construcção, reconstrucção e conservação o Estado tem applicado milhares de contos de reis.

Numa estatistica organisada pelo Dr. Secretario Geral, foram constatados 8.873,155 kilometros de estradas, sendo . . 4.777,455 de rodagem, e 4.095,700 de cargueiro.

COLONISAÇÃO

Existe no Estado uma Inspectoria do Povoamento do Solo, custeiada pelo Governo Federal e a cargo do engenheiro Samuel Gomes Pereira.

O serviço de hospedagem de immigrantes é feito pelo Estado, que mantem uma Hospedaria, installada no Estreito fronteiro á Capital, em edificio construido para esse fim. Os immigrantes são sustentados pelo Estado, contribuindo porèm, a União, com o auxilio de 1$000, por dia e por immigrante.

Para o custeio da Hospedaria, durante o anno proximo passado, foi aberto o credito de 5:000$000, pelo decreto estadual nº. 774, de 5 de Fevereiro do dito anno. A despeza, porém, foi apenas de 2:712$120, tendo a União contribuido com 401$000.

Essa diminuta despeza deve-se ao pequeno movimento da Hospedaria, a qual, devido á guerra, na Europa, recebeu um numero de colonos muito inferior ao dos annos anteriores, como mostra o seguinte quadro, relativo ao movimento de entradas desde 1908:

1908	208
1909	891
1910	378
1911	1.157
1912	1 377
1913	1.338
1914	144
	5.493

Desses 5.493 immigrantes eram : allemães 3.465, russos 1201, austriacos 433, suissos 108, finlandezes 100, italianos 75, hungaros 33, polacos russos 26, e de outras nacionalidades 52.

A União mantem tres nucleos coloniaes: Annitapolis, no municipio da Palhoça, Esteves Junior no de Tijucas e Rio Branco no de Joinville.

Acham-se localisados nos tres referidos nucleos 722 familias, com 3616 pessoas, sendo 1.869 homens e 1.747 mulheres

A sua superficie territorial é de 222.641 hectares, dos quaes 206.373 foram concedidos pelo Estado, 12.415 adquiridos por compra e 3.853 cedidos pelo municipio de Joinville. Já foram approveitados 41.550 hectares, que estão divididos em 1.895 lotes ruraes e urbanos.

Dispõem de 563.116 metros de estradas externas, internas e viccinaes.

A colheita provavel para 1915 é computada em . . . 540:743$000.

—

Devido á iniciativa particular, existem no Estado, as colonias Hansa, da Sociedade Colonisadora Hanseatica, situada nos municipios de Blumenau e Joinville ; nucleos Nova Veneza, Nova Belluno, Jordão, Nova Treviso e Belvedere, nos municipios de Urussanga e Araranguá, e pertencentes a Companhia Metropolitana ; nucleo Gloria, no municipio da Palhoça e propriedade da Companhia Colonisadora Catharinense ; e a colonia Grão Pará, no municipio de Orleans.

ENSINO AGRO-PECUARIO

Existiam no Estado tres estabelecimentos de ensino agro-pecuario, todos os tres mantidos pela União : o Posto Zootechnico de Lages, o Campo de Demonstração do Itajahy e o Aprendizado Agricola do Tubarão.

Devido aos profundos córtes que teve de soffrer o orçamento federal, os dois primeiros estabelecimentos tiveram suas verbas consideravelmente diminuidas, e o ultimo, em que a União e tambem o Estado haviam empregado uma respeitavel somma de capitaes, foi inteiramente supprimido.

Esses tres estabelecimentos já iam prestando relevantes serviços á lavoura e a criação, pelo ensino e propaganda dos modernos processos de cultura, pela distribuição de sementes novas, e pelos ensaios e experiencias de forragens indigenas e exoticas.

Reduzidos ás mais modestas proporções, como foram, o Posto Zootechnico de Lages e o Campo de Demonstração do Itajahy, muito pouco poderão contribuir, d'ora em deante, para o desenvolvimento da producção catharinense.

INSPECTORIA DE VETERINARIA

Esta repartição federal, confiada á direcção do Dr. José Bonifacio da Cunha, vai prestando valiosos serviços aos criadores.

Durante o anno passado, continuou a grassar a epizootia da raiva, nos municipios de Paraty, S. Francisco e Blumenau; neste ultimo, principalmente, causou prejuizos sensiveis.

A febre aphtosa diminiu de intensidade e parece extincta, depois de ter percorrido quasi todo o Estado.

O Instituto Pasteur, annexo ao Laboratorio da Inspectoria, funccionou com regularidade, tendo sempre o material necessario ao tratamento de pessoas atacadas pela raiva.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

As diversas estações do districto telegraphico de S. Catharina, receberam no anno passado, 116.292 telegrammas, com 2.345.150 palavras e transmittiram 82.795 telegrammas com 1.169.863 palavras. A renda arrecadada foi de . . . . 210:326$580.

Os correios, cujos serviços se desenvolvem de modo notavel, tiveram uma renda de 121:626$012, contra a despeza de 272:275$427.

MONTEPIO

Esta utilissima instituição, creada para amparar a familia dos funccionarios do Estado, vae preenchendo cabalmente o seu fim

Iniciado em 1910, o seu fundo capital já attinge a . . . 237:591$057 reis, sendo em apolices 180:300$000, em dinheiro 41:337$907 e em contas correntes provenientes de emprestimos 15:953$600.

O numero de contribuintes sobe, actualmente, a 302.

No semestre de Janeiro a Junho do corrente anno, foram concedidas as primeiras pensões a diversos herdeiros de contribuintes, a saber:

D. Rita Duarte Silva, unica irmã da contribuinte Custodia Duarte Silva, a pensão annual de 750$000;

D. Luiza Guilhon Pereira de Mello, viuva do contribuinte Dr Pedro Alexandrino Pereira de Mello, a de 840$000 e a seus filhos Ruy, Ivo, Ada, Lia, Ita, Ara e Ely, a de . . . . 120$000 a cada um;

Francisco, Juvenal e Mario, filhos da contribuinte Hercilia Alves Gottardi, a de 300$000 a cada um.

SITUAÇÃO ECONOMICA

A crise financeira e economica que ha dois annos desabou sobre todo o paiz, e que a grande guerra européa veiu rapidamente aggravar, teve, como não podia deixar de ter, uma funesta influencia sobre a situação do commercio, da lavoura e da industria catharinenses. O anno de 1914 foi um periodo de mal estar e desconfiança, de falta de credito, de baixa no preço de todos os artigos de exportação. A restricção que soffreram os negocios, em geral, acarretou consideraveis perdas aos nossos productores, trazendo o desanimo para muitos e a ruina para alguns.

O corrente exercicio, porém, delineia se de modo menos sombrio. A difficuldade de importação e augmento de preço de certos generos estrangeiros, a procura, por parte dos paizes européos, de alguns artigos que anteriormente elles não importavam, as compras de farinha de mandioca feitas pelas praças do norte do Brasil, obrigadas pela secca, a recorrer aos mercados do sul, vão determinando um augmento no preço de alguns dos principaes generos de exportação catharinense. O commercio vai se animando novamente, parecendo que se inicia uma nova época de melhores compensações ás fontes de actividade industrial e agricola.

O valor da exportação de S. Catharina, foi, em 1914, de 8.969:267$479.

Os principaes generos exportados em 1914, foram os seguintes :

Productos :	Quantidade :		Valor :
Banha	2.115.839	kilos	1.741:706$776
Herva-matte	3.918.421	"	1.168 017$920
Feijão	4.052.002	"	728:908$520
Manteiga	527.805	"	722:069$750
Arroz	1.882 975	"	529:134$500
Madeiras	——		482:782$481
Assucar	3.071.372	"	442:864$703
Camisas	14.431	caixas	381:370$000
Pregos	887.437	kilos	306:534$230
Café	593.639	"	285:489$000
Couros e solas	169.480	"	261:636$840
Farinha de mandioca	6 392.902	"	254:591$750
Fumo e seus preparados	———	"	209:474$010
Bananas	632.391	cachos	151:777$000
Tecidos de algodão	3.640	peças	148:779$000

O valor da exportação de muitos desses productos teve, no referido anno, uma notavel depressão, relativamente aos annos anteriores. Essa depressão é o resultado da queda dos preços, para alguns productos, e para outros, da diminuição da quantidade exportada.

Quanto á banha, nota-se um augmento na quantidade exportada ; entretanto, o valor não correspondeu a esse augmento, ficando mesmo inferior ao do anno anterior, quando foi menor a producção A exportação de banha e outros productos suinos (carne de porco, linguiça, presunto e toucinho) foi a seguinte, nos ultimos cinco annos :

1910	976:955$750
1911	1.253:563$038
1912	1.268:301$572
1913	1.978 828$524
1914	1.946:456$777

Esses algarismos mostram que a producção de banha não se desenvolveu como seria de esperar; attribuo esse facto à concurrencia que nos faz o similar riograndense.

Em relação ao matte, deu-se um pequeno augmento na sua exportação, tanto em relação á quantidade como ao valor: sahiram 3.918.421 kilos no valor de 1.168:017$920, contra 3.793.371 kilos, valendo 982:239$500, no anno de 1913. Mas a sahida ainda foi muito inferior á media dos annos anteriores, a diminuição é devida á creação de barreiras e postos fiscaes pelo Paraná, na zona do Rio Preto; a herva ahi produzida passou a ser exportada como paranaense, o que determinou a reducção das exportações catharinenses.

A exportação do matte teve os seguintes destinos:

Chile	1.627.613	kilos
Interior	1.337.059	"
Argentina	534.173	"
Uruguay	419.576	"
Total	3.918.421	"

O feijão é um artigo cuja producção vae se desenvolvendo. Em 1913, a nossa exportação foi de 3.441.771 kilos, no valor de 478:636$682. Em 1914, a exportação do feijão catharinense subiu de cerca de 50 °/o, pois elevou-se a. . . 4.052 002 kilos e 728:908$520

A manteiga, cuja fabricação é uma das nossas principaes riquezas, continuou em crise; a sua exportação baixou a um total ainda não observado desde 1900. O continuo desenvolvimento da industria mineira de lacticinios, tem occasionado difficuldades á nossa producção congenere.

No ultimo quinquennio, a exportação apresenta as seguintes cifras:

Em 1910	1.045:635$100
Em 1911	996:825$200
Em 1912	996:931$640
Em 1913	1.326:956$600
Em 1914	722:069$750

O arroz è um producto que, embora lentamente, vae se desenvolvendo todos os annos, como se vê pelo seguinte quadro, representativo da nossa producção nos ultimos annos:

1911	221:478$200
1911	411:801$880
1912	420:969$790
1913	462:786$980
1914	529:134$500

As madeiras soffreram, como é natural, mais do que quaesquer outros generos, as consequencias da crise, tendo o valor da sua exportação baixado a 482:782$481, contra. . . 854;511$332 em 1913 e 877:805$109 em 1912.

O assucar, que já foi uma das nossas principaes riquezas tendo a sua sahida attingido, em 1908, a 1.085:377$200, para reduzir-se á insignificancia de 11:407$800, em 1912, apresenta no anno passado, um notavel augmento de mais de 300 °/₀ sobre a exportação do anno anterior. O quadro abaixo indica melhor as alterações havidas na exportação desse artigo :

1910	200:115$300
1911	75:944$240
1912	11:407$800
1913	75:065$400
1914	442:864$703

O mesmo facto que se observa em relação ao assucar, deu-se com o café, cuja producção, que em 1913 ficára reduzida a 66:499200, em 1914 subiu para 285:489$000. As sahidas têm sido as seguintes :

1910	511:916$120
1911	520:095$875
1912	187:335$680
1913	66:499$200
1914	285:489$000

Os couros, cuja exportação é feita quasi toda para a Europa, soffreram consideravelmente com a falta de meios de transporte occasionada pela guerra, pelo que sahiram em menor escala. A sua exportação, em 1914, foi apenas de 135.733 kilos no valor de 208:051$640, contra 287.606 kilos valendo 400:999$640, em 1913. A exportação de solas, ou couros cortidos, destinada toda ella aos portos nacionaes, cahiu tambem consideravelmente a 53:585$200, contra . . . 166:112$400 em 1913. Assim, pois, a exportação total de couros e solas ficou reduzida, em 1914, a 261:636$840.

O commercio de farinha de mandioca soffreu tambem uma enorme depressão de mais de 50 %, como mostram os seguintes algarismos :

Exportação em	1910	333:217$900
" "	1911	319:241$130
" "	1912	415:433$290
" "	1913	560:848$220
" "	1914	254:591$750

Este artigo lucta com a concurrencia que nos faz o visinho Estado do sul, que, em 1913, exportou 38.964.986 kilos no valor de 4.782:385$630, ao passo que a nossa exportação no mesmo anno limitou se a 7.623.689 kilos no valor de 560:848$220.

O fumo é um artigo de grande futuro ; a sua producção augmenta todos os annos, encontrando facil collocação nos mercados europeus. Em 1914, devido ao bloqueio dos portos allemães e austriacos, para onde se dirige quasi a totalidade da nossa producção, houve diminuição nas sahidas, que, no ultimo quinquennio, são representadas pelos algarismos que seguem :

1910	155:567$100
1911	152:300$800
1912	264:205$758
1913	312:926$100
1914	209:474$010

A exportação de bananas, que vinha declinando, parece tender para um novo desenvolvimento. Sahiram 632.391 cachos , no valor de 150:993$387, contra 585.249 cachos, no valor de 139.484$400, em 1913.

A industria catharinense continua a desenvolver-se a passos lentos mas seguros. Existem já numerosas fabricas, cuja producção, ainda muito limitada, è quasi toda consumida no proprio Estado. A fabricação de camisas e meias é feita em quatro fabricas, que, em 1914, enviaram para fóra do Estado; 14.431 caixas de camisas e 17.163 kilos de meias. Existem tambem fabricas de tecidos de algodão, de tiras bordadas, de velas de stearina, de sabão, de phosphoros, de papel, de pregos, de moveis. A exportação dos principaes productos industriaes, em 1914, è representada pelos seguintes algarismos ·

Camisas	14.431	caixas	381:370$000
Pregos	887.437	kilos	306:543$230
Tecidos de algodão	3 640	peças	148:779$000
Papel	313.626	kilos	129.920$000
Meias	17.163	"	97:373$500
Velas stearinas	96.050	"	96.050$000
Tecidos bordados ou rendados	441	peças	13:450$000
Idem idem	35	caixas	49:950$000
Phosphoros	13.465	kilos	12:437$812
Sabão	27.330	"	10:932$000
Moveis	1.553	volumes	8:351$000

Embora em porporções ainda muito modestas, a nossa producção offerece uma animadora perspectiva; cultivamos quasi todos os productos agricolas de maior ou menor consumo mundial; temos immensos campos de criação, já occupados por uma raça bovina que póde ser facilmente melhorada pela selecção e crusamento; possuimos o germen de uma industria que vem crescendo e prosperando todos os annos; existem no sub-solo grandes jazidas de carvão, que poderão

ser facilmente exploradas. A natureza deu á nossa terra todos os elementos necessarios ao progresso social e economico; para conquistal-o rapidamente, basta ligar todas as zonas productoras aos principaes portos do Estado por meio de linhas ferreas, preparar esses mesmos portos para o commercio e navegação em grande escala e empregar abundantes capitaes na exploração das grandes industrias, das grandes lavouras e das grandes criações.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Abrindo a analyse dos negocios subordinados a esta epigraphe, é com manifesto pezar que eu subscrevo a ponderação criteriosa que faz o Dr. Secretario Geral dos Negocios do Estado, em seu relatorio, referindo-se á divida fluctuante de 331:229$158, deixada pelo exercicio de 1914. "Estamos, pois, numa delicada situação financeira, sendo certo que não será possivel pagar aquella divida fluctuante com os recursos ordinarios do actual orçamento, salvo mandando-se suspender todos os pagamentos relativos ao corrente anno, medida esta que serviria somente para crear embaraços ainda maiores, tanto para o Estado como para os credores."

E linhas abaixo accrescenta o operoso auxiliar :

«Por outro lado é pouco provavel que a receita do presente exercicio seja sufficiente para attender á despesa orçada em 2.649:263$015. Para que não resulte um deficit no encerramento do anno, será necessario que a renda de 1915 exceda a de 1914 em 306:692$074, no minimo, e não se levando em conta as despezas imprevistas, não consignadas no orçamento e autorisadas em creditos extraordinarios.

Um excesso de tão avultada importancia, devemos considerar como improvavel e dahi a necessidade de uma acção administrativa muito cautelosa, exercendo-se no sentido de supprimir ou reduzir todas as despezas que não sejam absolutamente necessarias."

Estão, portanto, estereotipados dois periodos da nossa vida financeira: um que foi legado pelo exercicio encerrado de 1914, e o outro que será o do exercicio actual.

Infelizmente, nenhuma das duas premissas estabelecidas é susceptivel de apresentar resultado ou feição mais benigna á crise actual, como procurarei demonstrar-vos numa ligeira apreciação.

Para que a divida fluctuante alcançasse a somma de 331:229$158, nomeadamente concorreu o augmento de despeza nas seguintes rubricas: Regimento de Segurança, Eventuaes, Obras Publicas e Hygiene Publica.

Nas duas primeiras rubricas, o augmento encontra justificativa nas frequentes expedições aos longinquos municipios serranos, onde parte da população, esquecida do respeito que todos devem ter á ordem, rebellou-se, implantando uma lucta sangrenta e sem ideaes apreciaveis; para os gastos da terceira—a consequencia dos fortes temporaes que cahiram em diversos pontos do Estado, exigindo prompta reconstrucção de vias de communicação que, pela sua importancia, não podiam permanecer num estado de abandono; e, finalmente, para o excesso da quarta—a lucta contra o apparecimento de uma infecção typhoide, cuja propagação se alastrou de modo assustador, entre a população dos municipios de Tijucas e Nova Trento.

Parece que uma serie de acontecimentos se conjuraram para tolher a acção administrativa do Estado, que de certos annos a esta parte, perdia a commodidade da vida vegetativa, para atirar-se aos grandes emprehendimentos produtivos.

Dois dos factos apontados, com o seu cortejo de consequencias, ainda subsistem, e a União que, como o Estado, tem identicos interesses, pouco nos auxiliou no sentido de amenisar os effeitos e o pouco que fez está longe de ser comparado aos seus grandes recursos. Basta dizer que já no periodo da intervenção federal, o Estado gastou para mais de 60:000$000, com os transportes das forças do exercito, sem que a União até hoje tivesse indemnisado esta despeza.

E' bem certo que á vossa clarividencia não escapou a previsão de que o exercicio de 1914, se viesse a encerrar com deficit e, neste presupposto, votaste a lei n.° 1035, de 3 de Novembro ultimo, que autorisou operações de credito para cobrir o deficit que se verificasse em 1914.

Dessa autorisação, porém, o Governo não lançou mão, por não ter ainda encontrado um meio viavel e vantajoso.

Relatadas as difficuldades do exercicio transacto, parte dos quaes prolongar-se-á pelo exercicio actual, passo a tratar das que propriamente pertencem a este.

O orçamento para o exercicio de 1915, foi votado com um deficit visivel de 71:663$015; sem que coubesse á verba Obras Publicas um só ceitil da receita.

Não podendo o Governo ficar de braços cruzados ante a situação pouco agradavel que lhe criava tal orçamento, salvo se quizesse comprometter vitaes interesses do Estado, abriu um credito de 100:000$000, para custear aquella rubrica da despeza.

Como bem sabeis, é por essa rubrica que sahe largo contingente de numerario para attender aos serviços de viação, propulsora maxima do progresso economico de um povo e da qual tudo depende.

Si a dotação do credito em questão for sufficiente, reunida á divida de 1914 e ao deficit orçamentario, elevarão a responsalidade do Thesouro, por occasião do encerramento do exercicio corrente, a 502:892$171.

Isso é bastante para demonstrar que a nossa situação financeira não é folgada e que exige muito cuidado da parte dos poderes publicos.

O remedio está na applicação da mais rigorosa economia e no fomento da nossa producção agricola, ainda que para observancia da primeira tenhaes de contrariar respeitaveis interesses de terceiros, e espaçar para dias melhores tudo quanto fôr addiavel, embora com isso tenhamos de soffrer alguns prejuizos.

As luzes do vosso talento e ao vosso patriotismo eu entrego a delicadesa do momento, certo de que, sem creardes um novo onus á nossa capacidade tributaria, dareis moldes praticos e orientação capaz para que sejam minorados os effeitos das condições financeiras.

RECEITA

A renda arrecadada no exercicio de 1914, em virtude da lei n.° 989, de 9 de Setembro de 1913, foi a que se segue:

RENDA ORDINARIA

Direito de exportação e addicional de 30 °/o	562:379$325
Imposto de patente por venda de bebidas espirituosas, fermentadas e gazozas e addicional, de 30 °/o.	102:871$110
Taxas de heranças e legados	35:995$859
Divida colonial e venda de terras	80:175$358
Imposto sobre animaes	6:709$000
Idem sobre carroções	1:630$000
Idem sobre industrias e profissões	406:351$759
Idem do sello	126:718$276
Taxa judiciaria, arrematação judiciaria, sobre contractos com o Estado e sobre leilões	9:830$419
Imposto sobre o capital	303:307$520
Idem sobre transmissão de propriedade e sobre embarcações	128:816$792
Emolumentos sobre titulos de terras	4:821$351
Taxa sobre aproveitamento de força hydraulica	2:000$000
Cobrança da divida activa	38:879$923
Beneficio das Loterias, inclusive o sello	42:000$000
Renda do Theatro	250$000
Indemnisações, restituições, dons gratuitos e eventuaes,inclusive 10:800$000 do auxilio	

das Municipalidades de Joinville, Laguna e Lages para as Escolas Complementares		32:514$747
Aluguel do Matadouro		2:800$000
Taxa de metragem das medições de terras transferidas pelo Estado		27:502$115
1/2 % da contribuição sobre o valor de todas as mercadorias que foram exportadas, para ser applicada á Instrucção Publica		40:519$096
Total		1.956:072$650

RENDA ESPECIAL

Producto das taxas arrecadadas em favor dos estabelecimentos pios, com exclusão de 1/2 % applicado a Instrucção Publica	127:171$066	
Multas diversas	22:697$610	
Producto do imposto, com applicação especial sobre cabeça de gado descido da região serrana e taxa de passagem sobre o Rio Canoas	33:287$000	
Producto da taxa creada pela lei n.° 454, de 1900	31:086$960	
Producto do arrendamento do serviço de Agua, Luz e Energia Electrica	168:000$000	
Porcentagem para os fiscaes de exportação, conforme a lei n.° 321, de 1898	4:256$659	386:499$295
Total		2.342:571$945

Si addicionarmos a este total a somma de	388:902$241
proveniente de : 182$412 de indemnisações por materiaes fornecidos para installação de esgotos ; ..... 288:971$283, tomados por emprestimo a diversas caixas ; e 99:741$546 do saldo do exercicio anterior e das extinctas caixas do auxilio da União e emprestimo, teremos a conclusão de que as operações elevaram-se á cifra de	2.731:474$186

Confrontando a receita propriamente do exercicio, isto é 2.342:571$491, com a previsão orçamentaria, isto é .... 2.494:170$000, chegaremos á conclusão de que a depressão foi de 151:598$055 e se levarmos a mesma receita a uma comparação com a do exercicio de 1913, veremos que este deixou distanciada a da 1914, com um augmento de 462:575$628.

Concorreram para o augmento da receita, os seguintes impostos: de patente por venda de bebidas, de industrias e profissões, de transmissão de propriedade, do sello, a taxa de heranças e legados e a cobrança da divida activa. O total desse augmento, que foi de 92:998$979, serviu para que o deficit produzido pelos direitos de exportação, divida colonial e outros recursos da receita, não pezasse totalmente sobre a receita.

O deficit deixado por estes ultimos impostos fixou-se em 244:597$034, assim distribuidos:

Para os direitos de exportação	147:670$675
Para a divida colonial	44:824$642
Para os outros recursos	52:151$717

DESPEZA

A despeza orçamentaria foi estimada em 2.494:170$000, dos quaes foram pagos 2.450:337$104, mas, como apenas a receita arrecadada foi de 2.342:571$941, segue-se dahi que o exercicio deixou o deficit de 107:765$163, que foi coberto por diversas operações constantes de movimento de fundos, e pela renda proveniente de installações para esgottos.

Todas as operações constantes do movimento de fundos e outras, e que foram tomadas como subsidio á receita, elevaram-se a 388:902$241.

Desta totalidade foram retiradas diversas parcellas para fazer face ás necessidades das Caixas que, por emprestimo, concorreram para as ditas operações, ficando annullado, em parte, o valor della.

Ainda assim taes operações, além de cobrirem o deficit e comportarem o jogo de Caixas, deixaram um saldo em dinheiro de 40:545$671, que foi transportado para o novo exercicio, afóra 9:352$151 em poder de responsaveis.

Si addicionarmos á despeza paga na importancia de ... 2.450:337$104, a somma a pagar, ou seja a divida flutuante de 331:229$158, obtem-se o resultado de que a despeza realizada passou a ser de 2.781:566$262.

Confrontando o total das operações da receita na importancia de	2.731:474$186
com o total das operações da despeza na importancia	2.681:576$364
temos que o saldo foi de	49:897$822

Entram na composição total da despeza as seguintes parcellas:

Despeza paga	2.450:337$104
Amortisação de parte do emprestimo contrahido em	

1913, com a Filial do Banco do Commercio de Porto Alegre	36:640$000
Indemnisação ou movimento de fundos a diversas Caixas	194:599$260

E' conveniente ficar aqui elucidado que, não só a amortisação feita á Filial do Banco do Commercio de Porto Alegre, como o movimento de fundos, não se acham computados na demonstração da receita paga.

Não me alongarei na exposição do presente capitulo, porque delle já fiz algumas apreciações quando tratei da situação financeira, como tambem porque o quadro a seguir basta para dar uma idéa exacta do estado de cada verba e da apreciação do conjuncto.

Titulos da despeza :	Realisada :	Paga :	Por pagar :
Caixa geral :			
Subsidio e representação	26:096$774	24:096$774	2:000$000
Gabinete do Governador	8:372$996	7:496$096	876$900
Palacio do Governo	7:238$320	4:743$880	2:494$440
Congresso Representativo	37:323$000	23:823$000	13:500$000
Secretaria do Congresso	20:342$697	18:902$697	1:440$000
Thesouro do Estado	235:145$166	215:721$553	19:423$613
Secretaria Geral do Estado	107:408$668	96:655$299	10:753$369
Magistratura	236:541$104	215:194$104	21:347$000
Chefatura de Policia	31:795$553	27 930$003	3:865$550
Cadeias	52:566$411	48:342$247	4:224$164
Regimento de Segurança	393:730$435	335:486$102	58:244$333
Instrucção Publica	506:991$786	449:474$036	57:517$750
Bibliotheca Publica	5:170$599	4:825$599	345$000

Hygiene	14:850$550	8:716$906	6:133$650
Pessoal inactivo	88:139$877	79:955$351	8:134$526
Correspondencia	23:607$468	23:607$468	——
Despezas judiciarias	2:021$500	2:021$500	——
Obras Publicas	193:171$791	124:444$417	68:727$374
Eventuaes	188:977$472	166:020$910	22.956$562
Illuminação Publica	30:818$335	30:818$335	———
Divida externa	107:381$136	107:381$136	——
	2.317:691$638	2.015:657$407	302:034$231

Caixa especial :

Juros e amortisação de apolices	129:911$745	117:972$172	11:939$593
Divida passiva	557$889	557$889	——
Divida externa	158:147$613	158:147$613	——
Applicação da receita creada pela lei 563 de 1903 e da passagem do Rio Canoas, inclusive a porcentagem aos Agentes da receita especial creada pela lei 454, de 1900, inclusive ainda a porcentagem aos exactores	42:684$796	42:684$796	
Custeio do Hospital da Capital	12:000$000	12:000$000	
Idem dos Hospitaes da Laguna, Itajahy, Blumenau e Tubarão	30:000$000	25:200$000	4:800$000
Custeio do Hospital de Tijucas	3:600$000	3:300$000	300$000
Subvenção ao Hospital de Azambuja	1:500$000	750$000	750$000

Idem ao Asylo de Orphãs S. Vicente de Paula, a cargo da Irmandade do Espirito Santo	3:000$000	3:000$000	
Idem ao Asylo de Mendicidade, a cargo da Sociedade Irmão Joaquim	1:909$986	1:999$986	
Deducção de 5 % da renda em favor dos estabelecimentos pios, de accordo com a lei 745 de 1907, com applicação especial	6:359$614	6:359$614	
Porcentagem aos fiscaes de exportação	4:246$669	4:246$669	
Por conta dos creditos especiaes abertos pelos decretos 774, 783, 788, 821 e 826, de 5 de Fevereiro, 9 de Março, 11 de Abril, 18 e 25 de Setembro de 1914	16:310$537	5:587$683	10:722$354
Total	463:874$624	434:679$697	29:194$927

Resumo :

Caixa Geral	2.317:691$638	2.015:657$407	302:034$231
Caixa Especial	463:874$624	434:679$697	29:194$927
Total	2.781:566$262	2.450:337$104	331:229$158

DIVIDA ACTIVA

A divida activa do Estado, excluida a colonial, monta em	482:614$904
da qual é considerada	
Soluvel	371:981$930
Insoluvel	110:632$974

DIVIDA PASSIVA

Ao encerrar-se o exercicio de 1914, a divida externa e a interna consolidada em apolices, era a seguinte :

Emprestimo contrahido com Emile Erlanger & C., correspondente a £ 129.142-8-3 ao cambio de 15.	2.066:278$600
Emprestimo contrahido com Dunn, Fischer & C., correspondente a £ 87.090-15-8 ao cambio de 16.	1.306:361$750
Divida interna, consolidada em apolices	2.192:100$000
Total	5.564:740$350

Alem disso, resultou da apuração do referido exercicio, uma divida fluctuante de.... 452:213$011, assim discriminada :

Importancia inscripta para ser paga nos termos da lei 1012	30:404$151
Idem, não inscripta, dos exercicios de 1909 a 1913	16:203$955
Idem, não liquidada, do exercicio de 1914	331:229$158
Idem, para ser convertida em apolices, em beneficio dos estabelecimentos de caridade	66:075$747
Apolices sorteadas e não pagas por não terem sido procuradas	8:300$000
Total	452:213$011

Assim, pois, a divida total do Estado è actualmente de 6.016:953$361, sendo :

Divida externa	3.372:640$350
Divida interna	2.192:100$000
Divida fluctuante	452:213$011
	6.016:953$361

Srs. Deputados:

As informações que acabo de vos apresentar, são as que me pareceram mais necessarias ao estudo e conhecimento da verdadeira situação das cousas publicas.

Quaesquer outras que julgardes conveniente á elucidação de algum negocio de caracter administrativo, vos serão gostosamente fornecidas.

Saudo-vos cordealmente, desejando que os vossos trabalhos sejam fecundos em melhoramentos para a terra catharinense.

Florianopolis, 29 de Julho de 1915.